

Introdução



A **acentuação gráfica** costuma ser um conteúdo preocupante aos usuários da língua portuguesa, pois consiste na aplicação cuidadosa de determinados sinais escritos sobre letras. A colocação desses sinais é estipulada pelas normativas de acentuação do idioma. E qual é a finalidade da acentuação? Ela é utilizada para auxiliar a representação escrita da linguagem. Quando ouvimos, distinguimos com facilidade uma sílaba tônica de uma sílaba átona. Quando lemos, entretanto, isso não é tão fácil, o que pode dificultar a leitura.



Para baixar este vídeo com legendas, clique [aqui](http://docs.google.com/resources/video5Dub.mp4).

Para compreender a acentuação gráfica, duas classificações são fundamentais:

1) Quanto à sílaba, ela pode ser átona ou tônica.

* Átona – sem ênfase na pronúncia da sílaba
* Tônica – com ênfase na pronúncia da sílaba

Exemplos:

perda – tem duas sílabas: a primeira “per-” é tônica; a segunda “-da” é átona.

ninguém – tem duas sílabas: a primeira “nin-” é átona; a segunda “-guém” é tônica.

rápido – tem três sílabas: a primeira “ rá-” é tônica, as outras duas “-pi-” e “-do” são átonas.

2) Quanto à posição desta sílaba tônica, pode ser oxítona, paroxítona ou proparoxítona.

* Oxítona – quando a sílaba tônica encontra-se na última sílaba.

Exemplos: ve-rão, vo-cê, a-lém, nin-guém

* Paroxítona – quando a sílaba tônica encontra-se na penúltima sílaba.

Exemplos: in-vi-sí-vel, de-sa-ba-fo, in-su-por-tá-vel, as-sé-dio.

* Proparoxítona – quando a sílaba tônica encontra-se na antepenúltima sílaba.

Exemplos: rá-pi-do, hi-po-té-ti-ca, de-pó-si-to, í-do-lo.

### ACENTUAÇÃO DAS OXÍTONAS

**Observe as palavras destacadas no texto abaixo:**

*Fernando Pessoa também já se sentiu abafado pela perfeição alheia, e olha que na época em que ele escreveu estes versos não havia esta overdose de revistas que há hoje, vendendo um mundo de faz-de-conta. Nesta era de exaltação de celebridades – reais e inventadas – fica difícil mesmo achar que a vida da gente tem graça. Mas, tem. Paz interior, amigos leais, nossas músicas, livros, fantasias, desilusões e recomeços, tudo isso vale ser incluído na nossa biografia. Ou será que é tão divertido passar dois dias na Ilha de Caras fotografando junto a todos os produtos dos patrocinadores? Compensa passar a vida comendo alface para ter o corpo que a profissão de modelo exige? Será tão gratificante ter um paparazzo na sua cola cada vez que você sai de casa? Estarão mesmo todos realizando um milhão de coisas interessantes enquanto só você está sentada no sofá pintando as unhas do pé? Favor não confundir uma vida sensacional com uma vida sensacionalista.*

(*texto de Martha Medeiros – A grama do vizinho –* site [http://pensador.uol.com.br)](about:blank)



**O que há em comum entre as palavras sublinhadas? Elas são oxítonas acentuadas, ou seja, todas têm como sílaba tônica a ÚLTIMA. E todas recebem acento em razão de uma determinada regra especial. Vamos estudá-las:**

**I - Emprega-se o acento agudo nos seguintes casos:**

1. Em formas verbais que se tornam oxítonas terminadas pela vogal aberta a, em virtude da conjugação com os pronomes –lo(s) ou –la(s): destrinchá-las ( de destrinchar + las ).
2. Em oxítonas com mais de uma sílaba, terminadas em –em ou – ens: também, Parabéns.
3. Em oxítonas terminadas em ditongos abertos – **eis, -éu(s), -ói(s):** *herói*

**II - Emprega-se o acento circunflexo nos seguintes casos:**

1. Em oxítonas terminadas nas vogais fechadas **e** ou **o**, seguidas ou não de **s**: *você, vocês, avô, avôs.*

2. Em formas verbais que se tornam oxítonas terminadas pelas vogais fechadas **e** ou **o**, em virtude da conjugação com os pronomes **–lo(s)** ou **–la(s):** *prendê-los (*de *prender+ los)*

É claro que nem todas as palavras oxítonas são acentuadas, pois nem todas seguem as regras vistas acima. Vamos lembrar de alguns desses vocábulos:

### **OXÍTONAS SEM ACENTO**

a) **Oxítonas terminadas em “u**” – É quase mania nacional acentuar oxítonas terminadas em “u”. Alguns exemplos em que o acento gráfico é proibido.







**ACENTUAÇÃO DAS PAROXÍTONAS**

**Observe as palavras destacadas no texto abaixo:**

*As festas em outros apartamentos são fruto da nossa imaginação, que é infectada por falsos holofotes, falsos sorrisos e falsas notícias. Os notáveis alardeiam muito suas vitórias, mas falam pouco das suas angústias, revelam pouco suas aflições, não dão bandeira das suas fraquezas, então fica parecendo que todos estão comemorando grandes paixões e fortunas, quando na verdade a festa lá fora não está tão animada assim. Ao amadurecer, descobrimos que a grama do vizinho não é mais verde. Estamos todos no mesmo barco, com motivos pra dançar pela sala e também motivos para se refugiar no escuro.*

(*texto adaptado de Martha Medeiros – A grama do vizinho - site*[*http://pensador.uol.com.br)*](about:blank)

**

**O que há em comum entre as palavras sublinhadas? Elas são paroxítonas acentuadas, ou seja, todas têm como sílaba tônica a PENÚLTIMA. E todas recebem acento em razão de uma determinada regra especial. Vamos estudá-las:**

1. A maioria das palavras paroxítonas não é acentuada.

2. Emprega-se o acento agudo:

Nas paroxítonas cuja vogal tônicaé **a, e, o** (abertas), **i, u**, terminadas em:

**L** – saudável

**N** – éden

**X** – tórax

**PS** – bíceps

**R** – açúcar

**Ã(s)** – órfã(s)

**ÃO(s)** – sótão (s)

**EI(s)** – jóquei(s)

**I(s)** – júri(s)

**UM,UNS**– álbum/álbuns

**US**– vírus

As respectivas formas do plural dessas palavras normalmente seguem a mesma regra (*saudáveis, bíceps*), salvo algumas (*açúcares, cadáveres*), que passam a proparoxítonas *(a-çú-ca-res, ca-dá-ve-res*).

As paroxítonas terminadas em –ENS não são acentuadas*: edens, hifens.*

|  |
| --- |
| **Os ditongos EI e OI abertos que constituem a sílaba tônica de palavras paroxítonas NÃO SÃO MAIS acentuados: *ideia, estreia, assembleia, joia, paranoico.*** |

3. Emprega-se acento circunflexo:

a) Nas paroxítonas cuja vogal tônica é **a, e, o**(fechadas), terminadas em:

**L** – *cônsul*

**N –** *plâncton*

**R –** *câncer*

**X –** *ônix*

**ÃO(s) –** *bênção*

**EIS –** *têxteis*

**I(s) –***Mênfis*

**US –** *ânus*

As respectivas formas do plural dessas palavras normalmente seguem a mesma regra.

4. NÃO SE EMPREGA MAIS o acento circunflexo nas paroxítonas terminadas em **oo**(hiato): *enjoo, voo* (substantivo e verbo).

5. NÃO SÃO MAIS acentuadas as seguintes palavras homógrafas (com mesma grafia, mas significados diferentes):



**6.** Não se emprega acento gráfico para distinguir paroxítonas com a mesma grafia (homógrafas) mas pronúncias diferentes: *governo* (substantivo) e (eu) *governo* (do verbo governar); *acordo* (substantivo) e (eu) *acordo* (verbo).

**7.** Levam acento agudo o **i** e o **u**, quando representam, em posição tônica, a segunda vogal de um hiato, desde que não estejam seguidos de **l, m, n, nh, r** e **z**: *conteúdo, ciúme, rainha, ruim, ruins.*

**8.** Não recebem acento agudo as palavras paroxítonas cujas vogais tônicas **i** e **u** são precedidas de ditongos decrescentes: *feiura, baiuca.*

**9. Quanto à acentuação especial de alguns verbos:**

a) **Arguir** e **redarguir** não têm mais acento gráfico agudo no **U**tônico das formas rizotônicas: *arguis* (úis), *argui* (úi), *redarguem* (úem).

b) Verbos como **aguar, enxaguar, apaziguar, delinquir** têm dois paradigmas:

Þ com **U** tônico em formas rizotônicas sem acento gráfico: *averiguo, averiguas,averigue, delinquo...*

Þ com o **A** ou **I** dos radicais tônicos e acentuados graficamente: *averíguo, averígue, águo, águe, enxágue* (em uso no Brasil).

c) Verbos em **–inguir** cujo **U** não é pronunciado e verbos em **–ingir** possuem grafias regulares: *atingir, atinjo, atinjas; distinguir, distingue, distinguimos*.

## ACENTUAÇÃO DAS PROPAROXÍTONAS

**Observe as palavras destacadas no texto abaixo:**

**Pinheiro vira símbolo de esperança após tsunami no Japão**

**(www.zerohora.com.br)**

No balneário de Rikuzentakata, atingido em cheio pelo tsunami que varreu a costa nordeste do Japão, apenas um pinheiro sobreviveu, incólume, à força das águas, transformando-se para os sobreviventes da catástrofe em símbolo de esperança e reconstrução.

Situada a 410 quilômetros de Tóquio, a cidade costeira tinha mais de 70 mil pinheiros plantados em uma área de dois quilômetros, por onde a onda gigante passou sem deter-se.

— Levando em consideração que esta é a última árvore intacta, vai se tornar símbolo da reconstrução — Acredita Eri Kamaishi, de 23 anos, morador de Rikuzentakata.

Todos os prédios da cidade, com exceção de uma dúzia de edifícios de concreto mais resistentes, foram destruídos.

— Esta árvore sobreviveu. É um milagre — diz Tomohiro Owada, porta-voz da comunidade local — Para nós, os pinheiros são muito especiais. Gostaria de ver novamente aqui uma praia magnífica e os esplêndidos pinheiros de antes, mas possivelmente eu não estarei mais viva quando isto acontecer — lamenta.



**O que há em comum entre as palavras sublinhadas? Elas são proparoxítonas, ou seja, todas têm como sílaba tônica a ANTEPENÚLTIMA. E todas as proparoxítonas recebem acento gráfico, pois seguem a seguinte regra gramatical:**

|  |
| --- |
| **Todas as proparoxítonas recebem acento agudo se a sílaba tônica é constituída de vogal ou ditongo aberto e recebem acento circunflexo, se a sílaba tônica é constituída de vogal ou ditongo fechado: *incólume, catástrofe, símbolo, quilômetros, árvore, conífera, magnífica, esplêndidos.*** |

******

E, finalmente, **algumas regras especiais de acentuação**, para concluirmos esse conteúdo:

1. Nas vogais abertas **a, e, o –** seguidas ou não de **s** – dos monossílabos tônicos, ou quando ocupam a última sílaba dos vocábulos oxítonos: *já, só, é, há, três*, *aí, trás.*

2. Na forma verbal **pôr**, para distingui-la da preposição **por**.

3. Nas terceiras pessoas do plural (eles/elas) dos verbos **TER** e **VIR,** a fim de se distinguirem da terceira pessoa do singular (ele/ela): **TÊM e VÊM**

4. Em **PÔDE** (terceira pessoa do singular do pretérito perfeito do indicativo) para se distinguir de **PODE** (terceira pessoa do singular do presente do indicativo).

5. Facultativamente em **DÊMOS** (presente do subjuntivo) para se distinguir de **DEMOS** (pretérito perfeito do indicativo) e em **FÔRMA** (substantivo) para se distinguir de **FORMA** (substantivo ou verbo no presente do indicativo ou no imperativo).

6. Não se emprega o acento circunflexo nas terceiras pessoas do plural do presente do indicativo ou do subjuntivo dos verbos **CRER, DAR, LER, VER** e seus derivados: *creem, deem, leem, veem, releem*.

Não confundir com as formas da terceira pessoa do plural dos verbos **TER, MANTER, RETER** etc., que conservam o acento: (eles) *têm, mantêm, retêm* etc.

7. O trema é inteiramente suprimido em palavras da língua portuguesa: *tranquilo, cinquenta, sequestro*. Conserva-se, no entanto, em palavras derivadas de nomes próprios estrangeiros: *Müller, mülleriano*.



**Escrevendo pela nova ortografia: como usar as regras do novo acordo ortográfico da língua portuguesa.** Instituto Antônio Houaiss/ Coordenação e assistência de José Carlos Azeredo – 2. ed – São Paulo: Publifolha, 2008.

SACCONI, Luiz Antonio. **Nossa Gramática:** teoria e prática. São Paulo: Atual Editora, 2012.

**Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa /** Academia Brasileira de Letras. 5. ed. São Paulo: Global, 2012.

